
COMUNIDADES EDUCADORAS

RIO GRANDE DO NORTE

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DA PARCEIRA

INSTITUTO CULTIVA



JULHO/2025

Descrição do Objeto da Parceria

1. Detalhamento do Plano de Trabalho

Trata-se de uma parceria entre o Instituto Cultiva e a Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer (SEEC) do Rio Grande do Norte, que terá como foco a execução do Programa Comunidades Educadoras no âmbito das Escolas da Rede Pública do Estado dos municípios de Natal, Macaíba, São Gonçalo, Parnamirim, Ceará Mirim e Extremoz. O intuito do Programa é gerar informações sobre condições de vida, tempo de convívio familiar, acesso a bens culturais e sociais, acolhida comunitária e acompanhamento dos/as responsáveis em relação aos estudos e progressão na carreira estudantil.

O Programa envolve ações de busca ativa do estudante da 6a à 9a séries do ensino fundamental que apresentarem infrequência crônica, mas também procurará buscar informações para intensificação das ações pedagógicas e sociais no acompanhamento desse estudante e no entendimento do perfil de sua família, criando estratégias para fortalecer a presença da família junto a escola, assim como potencializar a rede intersetorial descentralizada no acompanhamento desses sujeitos para um melhor rendimento escolar e qualidade de vida.

Para tanto a consultoria proposta deverá se pautar pelas seguintes iniciativas:

- Assessorar à equipe da Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer (SEEC) na qualificação da metodologia de Busca Ativa a partir da concepção adotada no programa Comunidades Educadoras que se pauta pelos seguintes critérios de seleção das famílias a serem visitadas:
 - a) Queda brusca de desempenho escolar nos últimos quatro meses;
 - b) Sinais de violência (como vítima ou autor);
 - c) Sinais de abandono;
 - d) Residência em área de risco;
 - e) Situação de vulnerabilidade social; e,

f) Evasão e/ou infrequência escolar.

- Realizar a formação dos profissionais selecionados para serem as(os) articuladores, assim como das equipes que compõem as DIREC's dos municípios de Natal, Macaíba, São Gonçalo, Parnamirim, Ceará Mirim e Extremoz;
- Realizar a análise dos dados levantados pelos/as articuladores/as comunitários/as, propondo encaminhamentos em diálogo direto com a equipe da Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer (SEEC) do Rio Grande do Norte e DIREC's;
- Assessorar a Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer (SEEC) do Rio Grande do Norte e as equipes das DIREC's responsáveis pelas escolas dos municípios de Natal, Macaíba, São Gonçalo, Parnamirim, Ceará Mirim e Extremoz para leitura técnica dos dados coletados junto às famílias no processo de Busca Ativa, para definir prioridades pedagógicas locais, regionais e estaduais; e,
- Assessorar na construção de uma rede de atendimento integrado (órgãos estaduais da educação, saúde, hospitais universitários e assistência social) às famílias e estudantes público-alvo deste programa. Para tanto serão construídos protocolos de atendimento às famílias dos/as estudantes visitados/as e o monitoramento a partir dos encaminhamentos propostos.

O programa se articula em visitas contínuas às famílias dos/as estudantes que apresentarem dificuldades de progressão na carreira estudantil para acompanhamento permanente. Desse acompanhamento permanente se estruturam:

- a) Banco de dados indicando as prioridades de atendimento intersetorial;
- b) Protocolos de encaminhamento intersetorial dos casos mais urgentes identificados pelo banco de dados, com definição de casos urgentes e urgentíssimos, dinâmica de envio à rede intersetorial (composta por, no mínimo, equipamentos da área de saúde, de assistência social e unidades escolares) e tempo de devolução dos encaminhamentos realizados à direção das escolas estaduais;
- c) Monitoramento e avaliação dos impactos gerados pela Busca Ativa; e,
- d) Organismos descentralizados intersetoriais de gestão do programa, que denominamos de

Territórios em Rede, que se reúnem periodicamente para analisar os casos maisurgentes e definir encaminhamentos articulados.

2. Justificativa

A demanda apresentada tem por base os pontos de estrangulamento observados no ensinopúblico brasileiro que foram agravados no período da pandemia do COVID19. Dados de pesquisas nacionais realizadas em relação ao indicador de Aprendizagem Adequada apontam um índice, no estado do Rio Grande do Norte (2021), de 17% de estudantes com aprendizado adequado em português (Média Nacional: 35%) e 37% em matemática (Média Nacional: 15%), dados que ilustram que a grande maioria dos/as estudantes dos anos finais do ensino fundamental não apresenta o nível de aprendizagem esperado nesses componentes (com exceção de matemática). No Ensino Médio esses índices tendem a piorar. Os dados do QEDU apontam para 21% de proficiência em português (Nacional: 31%) e 2% em Matemática (Nacional: 5%) para os/as estudantes da rede estadual de ensino do RN.

Os dados apontam ainda um crescimento na taxa de abandono/evasão escolar: em 2021, 4,3% dos/as estudantes do 6º ano da rede estadual de ensino evadiram da escola (Média Nacional: 1,4%). No Ensino Médio esse número cresce para 19% dos/as estudantes (Média Nacional: 5,7%).

A Pesquisa Juventudes e Pandemia do Coronavírus revelou que 6 em cada 10 jovens interromperam os estudos durante a pandemia, principalmente devido à queda de renda familiar. Jovens com ensino fundamental completo são os que mais apontam a necessidade de ganhar dinheiro e cuidar de filhos como motivo da evasão. Já os jovens com ensino médio completo são os que apresentam maior dificuldade para se inserir no mercado ou aumentar a renda. Na mesma pesquisa 30% de adolescentes e jovens de 15 a 29 anos de idade não tinham certeza se retornariam aos seus estudos regulares em função da necessidade de ajudar na recomposição da renda familiar – atingida pela queda de emprego e demanda por

serviços – e por se sentirem abandonados pelas escolas quando mais precisavam de apoio emocional.

3. Objetivos

3.1. Objetivo Geral

Trata-se de uma parceria entre o Instituto Cultiva e a Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer do Estado do Rio Grande do Norte, que terá como foco o acompanhamento da execução do Projeto Comunidades Educadoras na Rede Estadual de Educação, nas Escolas Estaduais de Ensino Fundamental II, dos municípios de Natal, São Gonçalo do Amarante, Extremoz, Macaíba, Parnamirim e Ceará Mirim.

3.2. Objetivos Específicos

- Formar as equipes das DIREC's responsáveis pelos municípios de Natal, São Gonçalo do Amarante, Extremoz, Macaíba, Parnamirim e Ceará Mirim, tendo como objetivo aprofundar e detalhar a estrutura e condução do programa Comunidades Educadoras, levando em consideração o território onde as escolas estão alocadas e suas especificidades;
- Formar os/as articuladores/as comunitários/as que estarão alocados nas instâncias de Gestão da SEEC (inicialmente serão 12 Articuladores a serem formados). A formação será realizada no formato presencial com a equipe de consultores do Cultiva, mas a oferta de um material didático que subsidiará todo o processo de visitas;
- Formação para a equipe da Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer (SEEC) do Rio Grande do Norte, DIREC's e Articuladores/as Comunitários/as sobre a estrutura da plataforma de dados, monitoramento e suas análises;

- Analisar os dados levantados pelos/as articuladores/as comunitários/as, consugestão de encaminhamentos educacionais, de saúde e assistência;
- Estabelecer instrumentos e cronograma de avaliação de impacto do programa;
- Apoiar a construção da rede interdisciplinar do programa (Territórios em Rede);
- Construir protocolos de atendimento de casos urgentes.

Em etapa seguinte, a assessoria atuará na preparação das condições para a criação dos Territórios em Rede, processo de descentralização do programa para a organização do Sistema Regional de Governança do Programa apoiado em Territórios em Rede, composto por representação social regional, equipamentos públicos de secretarias parceiras e profissionais da educação. O objetivo desses comitês regionais é o de apropriação dos dados coletados, definição de encaminhamentos e monitoramento dos resultados obtidos, bem como o fortalecimento dos territórios.

4. Cronograma Trimestral de Implantação

O programa está organizado em 3 etapas de implantação, conforme cronograma apresentado a seguir:

ETAPA 1: Abrange a preparação do programa junto à equipe da Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer (SEEC) do Rio Grande do Norte e das três DIREC's que implementarão o Projeto (I, II e IV); a formação das equipes que compõe a diretoria, assim como os/as articuladores/as comunitários/as (em número de doze (12) que foi definido pela Secretaria); mapeamento das famílias pelas escolas da diretoria regional; apresentação do projeto junto às Secretarias Parceiras.

ETAPA 2: Início das Visitas às Famílias; Análise técnica dos dados coletados, identificação de urgências e prioridades de atendimento às famílias e estudantes. Essa etapa também envolve a definição de protocolos de encaminhamento e atendimento e implantação do sistema de monitoramento de impacto. Finalmente, esta etapa compreende a sistematização de adequações das ações pedagógicas escolares em virtude dos casos registrados e classificação de urgências; tutoria pelos grupos de WhatsApp criados com as equipes e articuladores.

ETAPA 3: Início do processo de avaliação do impacto do programa e preparação das condições para a criação dos Territórios em Rede.

Este relatório se refere às atividades executadas durante o mês de junho de 2025 para a consecução das metas propostas, correspondendo ao período de Abril de 2025 a Setembro de 2025.

1. RELATÓRIO DE CONSULTORIA DE CAMPO

16 a 18 de junho de 2025

Dia 16 de junho de 2025

Avaliação de Impacto

E.E Alceu Amoroso

As consultoras Nayraline e Paula estiveram presentes na EE Alceu Amoroso para realização da avaliação de impacto junto às famílias de três estudantes atendidos pelo programa. Estiveram presentes somente uma mãe e uma avó. Ambas foram visitadas pela articuladora comunitária neste ano de 2025 e avaliaram de forma bem positiva a presença dessa educadora no ato da visita. A Teresa Cristina (mãe do estudante Richarlison) e a Nilse Félix (avó do Andriel) trouxeram aspectos diferentes no que se refere às potencialidades e desafios relacionados à criação e ao acompanhamento escolar dos estudantes. Estudantes com notas consideradas boas pelas famílias, porém com alguns desafios de comportamento levantados.

Um dos desafios apresentado pela avó está relacionado a perda da mãe de um dos estudantes e a ausência do pai que reverberam no sono do adolescente e nas relações construídas em casa e na escola. Já a mãe do outro estudante trouxe características que ela tem notado no filho que tem relação com a falta de empatia/situações homofóbicas praticada pelo estudante e agressividade. Ambas relataram que são adolescentes “bons”, bons filhos e bom neto e têm consciência que muitos dos desafios estão relacionados a questões emocionais.

Ambas elogiaram bastante a escola enquanto lugar de proteção e apoio. Relatam que para elas o sonho é que os filhos/netos entrem no Instituto Federal, e afirmam que isso é também um sonho para eles. Elogiaram também o programa e a mãe do Richarlison pontuou que ele participou do GTD que foi realizado no ano passado. Andriel já é diagnosticado com TDAH e autismo (a avó não conseguiu confirmar se são os dois, mas acha que são).

Outras informações mais aprofundadas sobre os temas propostos estarão no relatório final da avaliação da escola. Todo o diálogo durou cerca de 44 minutos e aconteceu na biblioteca da escola.

Avaliação de Impacto

EE Lígia Navarro

Os consultores Jéssica e Samuel estiveram presentes na Escola Estadual Lígia Navarro para a realização da Avaliação de Impacto junto às famílias dos estudantes acompanhados pelo programa Comunidades Educadoras. Na ocasião, compareceram familiares de apenas um estudante.

Os presentes foram Anaíse, tia que exerce função de cuidadora principal, e Edvânio, irmão do estudante Izaias. Este aluno foi visitado pela articuladora do programa em agosto de 2024. A reunião também contou com a presença da professora Renata (AEE), da coordenadora pedagógica Ana Cele e do gestor escolar Jair.

Durante o encontro, os familiares relataram que Izaias, atualmente com 19 anos e cursando o 9º ano do Ensino Fundamental, transferiu-se para a EE Lígia Navarro no ano anterior. Segundo seus relatos, na escola anterior os professores não demonstraram sensibilidade às dificuldades apresentadas pelo estudante, classificando-o como um aluno difícil e solicitaram sua transferência de unidade escolar.

Em contrapartida, os familiares elogiaram a atual instituição, destacando os avanços observados em seu desenvolvimento. Apontaram que Izaias está mais comunicativo, demonstra grande interesse pelas atividades escolares e, apesar de suas dificuldades, não apresenta faltas e busca realizar todas as tarefas propostas. Descreveram-no como um aluno alegre, de alto astral, com boa disposição para aprender, que reconhece quem são algumas pessoas da equipe pelo nome.

Foi a partir da visita realizada pela articuladora do programa que a família compreendeu a necessidade de encaminhamento do estudante para o serviço de saúde mental, o que possibilitou, posteriormente, a emissão de um laudo diagnóstico. Esse processo foi reconhecido pelos familiares como um marco importante para a construção de um olhar mais atento e cuidadoso às necessidades específicas do aluno. O atendimento foi pago na rede particular, pois relataram a dificuldade da rede pública de saúde. Junto a este encaminhamento, a família também foi orientada pelo programa sobre a possibilidade do BPC, que está sendo buscado pelos entes e encarado como uma alternativa para garantir o acompanhamento de Izaias.

No decorrer dos diálogos, foi percebido que a mãe de Izaias apresenta comportamentos semelhantes ao estudante, quanto a dificuldade de compreensão, raciocínio lento, passividade, entre outras características que a impedem de acompanhar com qualidade o seu filho, mas também consigo.

Outras informações mais aprofundadas sobre os temas propostos estarão no relatório final

da avaliação da escola. Todo o diálogo durou cerca de 49 minutos e aconteceu na biblioteca da escola.

Avaliação de Impacto

Trio gestor do Comunidades Educadoras na SEEC

Conforme previamente combinado com a coordenação do Comunidades Educadoras as entrevistas em profundidade ocorreriam na manhã do dia 16/06/2025, em horário de expediente das gestoras Janaína, Hellen e Ysla. A consultora Rita realizou as entrevistas. A primeira entrevista foi feita com Janaína, antes do início de suas atividades. Por uma questão de indisponibilidade de local adequado nas dependências da SEEC, fomos até a biblioteca da Escola de Governo (prédio ao lado da SEEC), onde se deu a entrevista, sem intercorrências, com duração em torno de 18 min. Ao voltarmos para a SEEC, as entrevistas com Hellen e Ysla puderam acontecer numa sala que estava naquele momento disponível nas dependências do Gabinete. Elas já estavam no pleno exercício de suas atividades e as interromperam para as devidas entrevistas.

Hellen foi entrevistada também sem maiores intercorrências, numa conversa com duração em torno de 12 min.

Ao chegar a vez de Ysla ela comentou que estava com muitas pendências para resolver e realmente na antessala do gabinete havia um número considerável de pessoas aguardando atendimentos e despachos, a maioria das pessoas esperava por ela. Ao passar por ali foi interceptada para recepção de documentos e deu atenção a um político que a aguardava. Essa pode ser a razão de sua entrevista ter durado o menor tempo entre as três, 7 min e 15 seg.

Assim se deu a primeira parte da avaliação de impacto com as instâncias de gestão institucional do Comunidades Educadoras na Secretaria de Estado de Educação do Rio Grande do Norte.

Congresso

Visita a ONG Conexão Felipe Camarão

A equipe esteve presente no território de Felipe Camarão para conhecer a ONG Conexão Felipe Camarão que trabalha com atividades culturais da região através do acolhimento de crianças e adolescentes no contraturno. Estavam presentes também algumas escolas do território, assim como a comunidade nas pessoas de familiares e algumas crianças e adolescentes.

Foi realizada uma roda de conversa com os (as) presentes sobre a temática da Educação Integral atrelada à promoção de atividades que envolvam arte e cultura.

Após a roda de conversa, as crianças, adolescentes e os educadores realizaram atividades de capoeira e outras expressões culturais. O momento durou cerca de duas horas.

No período da noite participamos das mesas de abertura e da 1ª mesa temática do IV COBEI, com a presença de representantes da SECADI - Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão / MEC, inclusive [Liliane Garcez](#), Coordenadora-Geral de Estruturação do Sistema Educacional Inclusivo .

IV Congresso Brasileiro de Educação Integral

Após participarmos de mesas temáticas, a coordenadora Nayraline realizou a apresentação do programa Comunidades Educadoras no IV Congresso Nacional de Educação Integral. Foi um momento rápido realizado em círculos de cultura. Foi apresentado o vídeo institucional feito para o seminário de dezembro/24, com duração de 5min. Não houve tempo para a interação do grupo, assim não houve perguntas dos participantes. Do mesmo círculo participaram representantes de São Paulo, Mato Grosso, Paraná, S. Catarina, Rondônia, Goiás, Rio Grande do Norte e Minas Gerais.

Finalização do IV Congresso Brasileiro de Educação Integral

O Congresso foi finalizado com a mesa sobre Ciência, Cultura e Diversidade.

Reunião

Gabinete do Vereador Cláudio Custódio

As coordenadoras Nayraline e Janaina estiverem presentes no gabinete do vereador Cláudio Custódio, em Natal, para alinhamento sobre a estratégia de pactuação com as secretarias de saúde e assistência do município, tendo em vista que não conseguimos realizar essa relação e os casos estão “parados”. Na reunião estavam presentes além das coordenadoras e do vereador, o secretário de educação do município, Aldo Fernandes.

Apresentamos de maneira geral o programa para o secretário, citando alguns casos extremos de violência que visualizamos ao longo da execução do programa. O secretário Aldo pontuou que fará a interlocução com o secretário de saúde, Geraldo, e a secretária de assistência, Nina. Solicitou os documentos sobre o programa pois terá uma reunião no mesmo dia com as equipes dos NAPS (Núcleo de Atenção Psicossocial) e já abordaria o

programa. Foram encaminhados os documentos via whatsapp.

Enquanto encaminhamento ficou acordado uma reunião na semana seguinte entre Instituto Cultiva e secretário de educação, juntamente com sua secretária adjunta Naire Jane, para falar sobre o programa. Entrar em contato com ele na segunda feira para agendamento da reunião.

Demais membros da equipe Cultiva participaram das atividades matutinas do IV COBEI.

Dia 17 de junho de 2025

Feriado de Corpus Christi

Dia 18 de junho de 2025

Sistematização

Relatórios de Avaliação de Impacto e das Interlocuções do Território em redes

- Relatório Avaliação de Impacto EE Alceu Amoroso;
- Relatório de Avaliação de Impacto Coordenadoras da SEEC (Janaína, Ysla e Helen);
- Relatório de Avaliação de Impacto EE Lígia Navarro;
- Documento Implementação dos Territórios em Rede.

2. ANÁLISE DE DADOS

No mês de junho de 2025 foram realizadas cinquenta e seis (56) visitas a famílias de estudantes da Rede Pública Estadual da Região Metropolitana de Natal. Nessas visitas foram aplicados trinta e um (31) questionários e vinte e oito (28) deles ensejaram análises da equipe de consultoras do Instituto Cultiva.

Belo Horizonte, 09 de julho de 2025



Rudá Guedes Moisés Salerno Ricci
Instituto Cultiva – Presidente